



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA



FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)



PROJETO IZIDORA
ATIVIDADES COMUNITÁRIAS
RELATÓRIO 13

META 2.4
ATIVIDADE 2.4.5

Alysson Armondes da Costa

Maio de 2023

Sumário

INTRODUÇÃO.....	4
OBJETIVOS.....	5
MÉTODOS E RESULTADOS.....	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS.....	9

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

recuperação das águas da microbacia;

recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;

Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

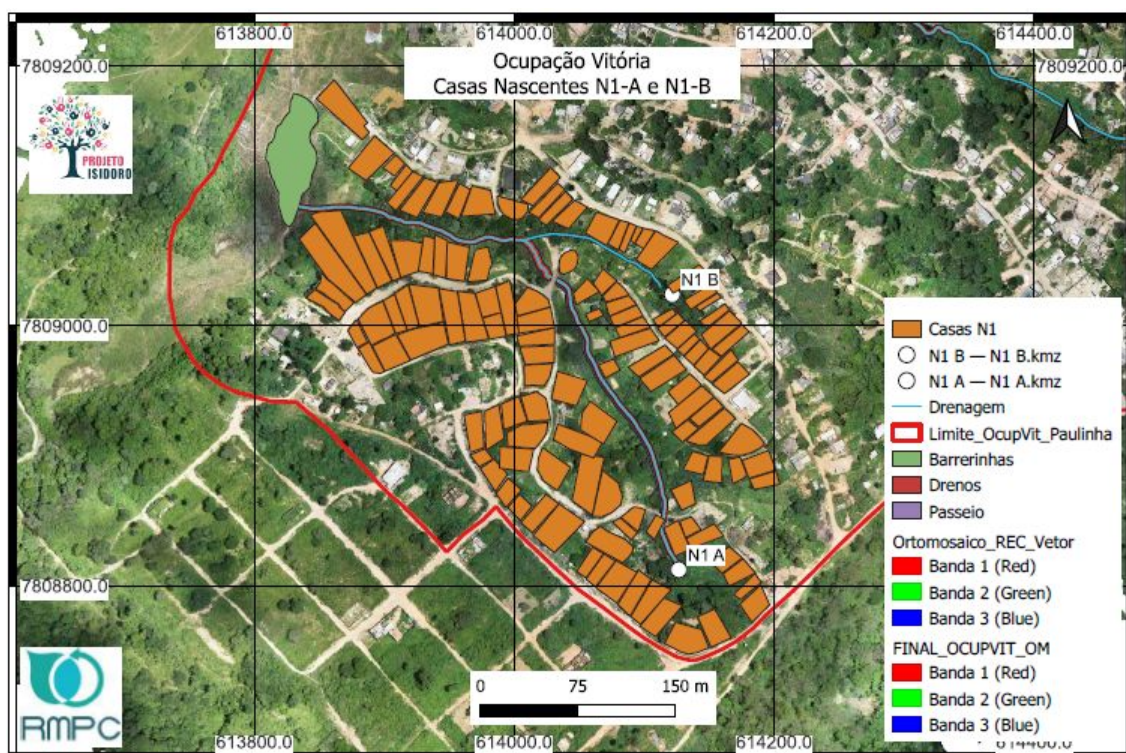
Para o momento atual do Projeto Izidora foram definidos o seguinte objetivo:

- Relatório final da pesquisa socioambiental compatibilizado com o Plano de Saneamento e as TVAPs e as lideranças da comunidade.

Apresenta-se aqui a conclusão das análises dos questionários em face do Plano de Saneamento e TeVaps, e o relacionamento com as lideranças comunitárias.

MÉTODOS E RESULTADOS

Após uma análise técnica multicritérios detalhada, a região do córrego da Baixada (N-1) foi selecionada como a área anfitriã ideal para as TeVaps, como relatado no Relatório Social 12. Para fundamentar essa decisão, foram considerados fatores como a proximidade das nascentes, o relevo do terreno, a disponibilidade de espaço nos lotes, o acesso para maquinaria e a localização em relação ao Programa de Biomonitoramento do Projeto, conforme indicado no Relatório Social 10.



Mapa Ocupação Vitória - Casas Nascentes N1-A e N1-B

Fonte: Projeto Izidora

Ao longo desse processo, foram mapeados 123 lotes nas nascentes N1-A e N1-B, e 31 questionários foram aplicados para compreender a situação das residências na região. Os resultados revelaram que o abastecimento de água é realizado por uma rede informal em todas as residências pesquisadas, e 23 delas não possuem acesso direto aos córregos e nascentes. Além disso, verificou-se a carência de redes de esgoto formais nas residências, com um caso de esgoto despejado a céu aberto, a presença de uma fossa séptica, 1 TeVap em funcionamento e 28 fossas comuns. Ainda assim, 30 entrevistados mencionaram a separação de efluentes domésticos, e apenas 3 demonstraram desinteresse em receber as TeVaps pelo Projeto Izidora, sendo que 2 deles estavam construindo suas próprias TeVaps no momento da pesquisa, e o terceiro já possuía o equipamento.

Em consonância com os critérios estabelecidos no Relatório Social 12, 18 residências que indicaram interesse na instalação das TeVaps foram cuidadosamente selecionadas. Essas residências satisfazem as exigências quanto à distância das nascentes e cursos d'água, observando as Áreas de Preservação Permanente (APPs), bem como considerando o relevo do terreno, disponibilidade de espaço nos lotes, facilidade de acesso para maquinaria tipo retroescavadeira e a localização montante em relação ao ponto de amostragem do Programa de Biomonitoramento do Projeto.

Após a criteriosa seleção, visitas técnicas foram realizadas in loco nas residências para avaliar as condições específicas para a instalação das TeVaps, acompanhadas de diálogos com os moradores sobre o Projeto, as TeVaps e sua importância para a melhoria da qualidade da água na região.

Devido a um reajuste no cronograma, as obras de instalação das TeVaps foram adiadas e têm previsão para serem iniciadas em agosto de 2023. Durante esse período, a equipe tem mantido constante articulação com as lideranças comunitárias e os moradores das residências selecionadas. Após a contratação da empresa Mais Ambiente para executar as obras, uma visita técnica foi realizada para apresentação dos representantes da empresa às lideranças comunitárias e para reconhecimento da área.

Posteriormente, serão conduzidas visitas para apresentação da empresa aos moradores e realização de oficinas com o objetivo de elucidar detalhes sobre as TeVaps, o cronograma de obras, as metodologias de trabalho e outros aspectos relevantes do projeto. Além disso, uma oficina final será promovida, com instruções e orientações sobre o uso e manutenção das TeVaps. Essas interações visam engajar os moradores, para que se apropriem das temáticas envolvidas e despertem maior interesse em relação ao saneamento e qualidade das águas da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o processo de escolha da região do córrego da Baixada (N-1) como área anfitriã das TeVaps envolveu uma análise técnica multicritérios, levando em consideração fatores como a proximidade das nascentes, o relevo do terreno, a disponibilidade de espaço nos lotes, o acesso para maquinaria e a localização em relação ao Programa de Biomonitoramento do Projeto. Após a seleção de 18 residências que atenderam a esses critérios, foram realizadas visitas técnicas para avaliar as condições de instalação e diálogos com os moradores para explicar o Projeto e a importância das TeVaps para a melhoria da qualidade da água na região.

Devido a um remanejamento no cronograma, as obras de instalação das TeVaps foram adiadas e estão programadas para começar em agosto de 2023. As interações contínuas com as lideranças comunitárias e os moradores das residências selecionadas visam manter um diálogo transparente e aberto durante todo o processo. A contratação da empresa Mais Ambiente para a execução das obras foi feita, e a empresa realizou uma visita técnica para se apresentar às lideranças comunitárias e reconhecer a área.

O próximo passo envolve apresentar a empresa aos moradores e conduzir oficinas para explicar detalhadamente o trabalho que será realizado, incluindo as TeVaps, o cronograma de obras, as metodologias empregadas e outras informações relevantes. O objetivo dessas interações é que os moradores se sintam engajados e envolvidos nas questões relacionadas ao saneamento e à qualidade das águas da região.

Com o engajamento da comunidade, espera-se que o Projeto Izidora seja bem-sucedido na implantação das TeVaps e contribua significativamente para a melhoria das condições de abastecimento de água e saneamento na região do córrego da Baixada (N-1). A conscientização e participação ativa dos moradores são fundamentais para garantir que essas soluções inovadoras tenham um impacto positivo e duradouro na qualidade de vida de todos os envolvidos.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	STATUS
Análise dos questionários obtidos na pesquisa socioambiental II com indicação das conclusões, mediante análise estatística, apresentação de gráficos, dentre outros.	CONCLUÍDA
Deverá ser considerando, no mínimo, os indicadores constantes nos questionários: caracterização demográfica, moradia, saneamento, nascente e botânica.	
Preparação das oficinas temáticas socioambientais que serão realizadas na comunidade, através da participação dos colaboradores do projeto, que deverá ser alinhando com a coordenação do projeto e com os responsáveis pelas atividades publicitárias e do site (webmaster Cezar Costa).	CONCLUÍDA
TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças, EMATER, e demais colaboradores do Projeto responsáveis pela instalação das TVAPS	CONCLUÍDA
Relatório final da pesquisa socioambiental compatibilizado com o Plano de Saneamento e as TVAPs e as lideranças da comunidade.	CONCLUÍDA
Relatório de acompanhamento das oficinas temáticas socioambientais, com indicação das atividades realizadas, adesão da comunidade, retorno da comunidade.	CONCLUÍDA
Relatório geral das atividades desenvolvidas nas metas 2.3 e 2.4, contendo as informações de todas as tarefas e trabalhos realizados, tais como visitas à comunidade, contatos externos, reuniões estratégicas, e outros.	NÃO INICIADA

Belo Horizonte, 31 de maio de 2023.

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora